

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O SIGNIFICADO DA MATERNIDADE PARA PRESIDÁRIAS
Relatoria: LANNUZYA VERISSIMO E OLIVEIRA
Autores: GABRIELA MARIA CAVALCANTI COSTA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO A maternidade constitui-se, no imaginário popular, no maior sonho e, sua confirmação, a plenitude na vida das mulheres. No entanto, contesta-se a premissa de que o amor materno é instintivo e inato às mulheres, sendo o vínculo criado entre mães-filhos e até mesmo o desejo pela maternidade construído e reforçado sócio-culturalmente. Assim, a depender das significações atribuídas à maternidade serão estabelecidas as relações de cuidado entre mães e filhos. **OBJETIVO** compreender o significado da maternidade para presidiárias. **METODOLOGIA** Estudo de abordagem qualitativa realizado meses de julho a dezembro de 2012, com 17 mulheres reclusas no Sistema Penitenciário do Estado da Paraíba. Para a coleta de dados utilizou-se questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada. A análise se deu sob a ótica da Análise de Conteúdo. Cumpriram-se os preceitos da Resolução 466/2012, tendo o estudo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética -CAAE nº 01340133000-12. **RESULTADOS** A amostra caracterizou-se predominantemente por mulheres com faixa-etária de 20 a 25 anos, solteiras, com média de três filhos, tendo sido mães pela primeira vez, em média aos dezesseis anos, que não declararam religião, não concluíram o ensino fundamental e com histórico de uso de álcool e/ou outras drogas anterior ao aprisionamento, não possuíam profissão, presas por tráfico de drogas, reincidentes e em situação jurídica provisória. Das falas extraíram-se as categorias: Ser Mulher; Dádiva de Deus e Processo de Transformação. **CONCLUSÃO** Para os sujeitos da pesquisa que o significado da maternidade associa-se ao cumprimento da função social imposta ao feminino, de modo que sendo mães, sentem-se, de fato, mulheres e, apesar de vivenciada em ambiente prisional, a maternidade se configura em benção divina, responsável por favorecer transformações em suas vidas.